ENFERMAGEM E A DIVERSIDADE TRANSCULTURAL AMAZÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AVÍZ, Luciana Emanuelle1 PEREIRA, Jessica de Souza2 TEIXEIRA, Jessica de Lira2 GONÇALVES, José Carlos da Luz2 COSTA, Hugo de Paulo Garcia2

SILVA, Ana Gracinda Ignácio3

RESUMO

O Curso de Bacharelado em Enfermagem tem entre suas atividades curriculares o Trabalho de Conclusão de Disciplina-TCD, onde em cada semestre um tema transversal é trabalhado com os estudantes de todos os períodos. Para os estudantes do segundo período de 2018-1, o tema foi a “A Enfermagem e a Diversidade Transcultural Amazônica”. A partir desse tema central elegeu-se como foco deste trabalho “a diversidade étnica e cultural da Amazônia, e a Teoria de Enfermagem da Transculturalidade de Madeleine Leininger”. O tema foi um desafio, pois apesar de vivermos na região amazônica pouco se estuda no curso de graduação, em relação as práticas de saúde, cultura e diversidade étnicas que possa nos ajudar a cuidar dessa população-alvo combinando cuidados científicos com seus cuidados tradicionais. Objetivo: Identificar as diversas formas de saberes e fazeres populares como uma questão relevante que precisa ser conhecida e discutida na comunidade acadêmica, e conhecer uma teoria de enfermagem que pode embasar a atuação do enfermeiro de forma transcultural. Metodologia: A primeira etapa iniciou-se em pesquisas nas bases online acadêmicas, sobre o assunto proposto delimitando os seguintes temas: Transculturalidade e Enfermagem; Amazônia e suas Diversidades Étnicas e Culturais; Ribeirinhos e suas Práticas de Cuidados saúde\doença; Atenção à saúde indígena; Afrodescendentes e suas práticas de cuidados saúde\doença. A segunda etapa constituiu-se na elaboração da cartilha, a equipe trabalhou na escolha e montagem do que deveria conter após aprovado a cartilha foi finalizada. A terceira etapa foi a ação educativa e constou da aplicação da cartilha, por meio de comunicação oral, onde o conteúdo foi apresentado aos acadêmicos do curso bacharelado em enfermagem do primeiro período do Centro Universitário da Amazônia UNIFAMAZ, com objetivo de demostrar os desafios que o profissional de enfermagem tem quando se trata de práticas de cuidados de várias etnias, e a necessidade que o enfermeiro tem de estar em consonância com essas práticas e diversidades sem desvalorizar e faltar com respeito a esses pacientes. Resultados e Discussão: Nossos achados em conhecimentos, iniciou-se conhecendo Madeleine M. Leininger, que foi fundadora do subcampo transcultural da enfermagem, o que a induziu a enfocar em seus estudos e pesquisas sobre esse tema. O povo amazônico é constituído de povos tradicionais como os indígenas, afrodescendentes e ribeirinhos, estes últimos resultando da miscigenação de brancos, negros e índios. Seja qual for sua origem, esses povos possuem tradições e culturas que muitas vezes são desconhecidas ou desrespeitadas. Considerações Finais: Diante disso o trabalho trouxe a possibilidade do conhecimento da diversidade cultural existente na região amazônica, pois mesmo vivendo nesta região essa diversidade não é muito discutida no contexto acadêmico. Que os mesmos possuem conhecimentos próprios e que os profissionais de saúde devem conhecer e saber como lidar e respeitar suas experiências integrando-as ao cuidado científico, esta ação é um grande desafio para os enfermeiros.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Diversidade Cultural; Grupos Étnicos.

CARREIRA L, ALVIM NAT. O cuidar ribeirinho: as práticas populares de saúde em famílias da ilha Mutum, Estado do Paraná. Acta Scientiarum [internet]. 2002 [acesso em 2018 abr 16]; 24(3): 791-801. Disponível em: [http://eduem.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article.viewFile/2548/1679.](http://eduem.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article.viewFile/2548/1679)

1 Discente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia. Email: [avizl@yahoo.com](mailto:avizl@yahoo.com)

2 Discente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

3 Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

GUALDA DMR, HOGA LAK. Estudo sobre Teoria Transcultural de Leininger. Rev. Esc. Enf. USP [internet]. 1992 [acesso em 2018 abr 18]; 26(1): 75-86. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62341992000100075&script=sci\_arttext&tlng=pt.](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62341992000100075&amp;script=sci_arttext&amp;tlng=pt)

LIMA MRA, NUNES MLA, KLÜPPELI BLP, MEDEIROS SM, SÁ LD. Atuação de Enfermeiros sobre Práticas de Cuidados Afrodescendentes e Indígenas. Rev. Bras. Enferm [Internet]. Set/out 2016 [acesso em 2018 abr 18]; 69(5):840-846. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n5/0034-7167-reben-](http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n5/0034-7167-reben-69-05-0840.pdf) [69-05-0840.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n5/0034-7167-reben-69-05-0840.pdf)

MAUÉS RH. Um aspecto da Diversidade Cultural do Caboclo Amazônico: A religião. Rev. Estud. Av [Internet]. Jan/abr 2005 [acesso em 2018 abr 17]; 19(53): 259-274. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/10058/11630>

SILVA CB. Profissionais de saúde em contexto indígena: Os desafios para uma atuação intercultural e dialógica. Rev. Antropos [Internet]. Dez 2013 [acesso em 2018 abr 18]; 06(05): 1-36. Disponível em: [http://revista.antropos.com.br/downloads/dez2013/Artigo-1-Profissionais-de-saude-em-contexto-](http://revista.antropos.com.br/downloads/dez2013/Artigo-1-Profissionais-de-saude-em-contexto-indigena-Cleonice-Barbosa-da-Silva.pdf) [indigena-Cleonice-Barbosa-da-Silva.pdf](http://revista.antropos.com.br/downloads/dez2013/Artigo-1-Profissionais-de-saude-em-contexto-indigena-Cleonice-Barbosa-da-Silva.pdf)